



# PLANO DE ENSINO – PPGICS () Inverno (X) 2016.2

IDENTIFICAÇÃO						
Disciplina: Comunicação e Avaliação na Ciência (CAC)						
Código: ICS-DM003	Créditos: 2	Carga Horária: 60 h	Período			
Coordenador da Disciplina:	Início: 31/08/2016					
Cristina Soares Guimarães	Término: 16/11/2016					
Professores: Cícera Henriqu	Dia da Semana:					
Guimarães e Rosane Abdala l	Quarta-feira					
			Horário: 9 às 12:00			
			*Em função dos			
			feriados, será			
			necessário definir			
			aulas de reposição.			
Linha 1: ( X ) 1.1 ( ) 1.2	( ) 1.3 ( ) 1.4	( ) 1.5 ( X ) 1.6	( ) 1.7 ( ) 1.8			
Linha 2: ( ) 2.1 ( ) 2.2 (	( ) 2.3 ( ) 2.4	·	·			

RELAÇÃO DOS PROFESSORES COM A TEMÁTICA DA DISCIPLINA (opcional)

#### **EMENTA**

A ciência e seu processo de comunicação; a comunicação como fonte da dinâmica da ciência. O caráter público da ciência: os atores e os fluxos- diferentes contextos de produção e uso da informação. Modelos de desenvolvimento da ciência e padrões de comunicação científica: o nascimento das especialidades. A literatura científica e o "retrato" da ciência: centro x periferia; qualidade x quantidade; mérito científico x relevância social. As métricas e as comparações internacionais. As especificidades do campo da saúde. As complexas relações entre ciência e desenvolvimento sócio-econômico no final do século XX: o movimento *Open Access* e novos modelos de comunicação acadêmica. Novos desafios de análise da literatura técnico-científica: avaliação para prospecção, inteligência.

OBJETIVOS		

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALVARADO, Rubén Urbizagástegui A bibliometria: história, legitimação e estrutura. In: TOUNTAIN, Lidia Maria Baptista Brandão. **Para entender a ciência da informação**. Salvador: EDUFBA, 2007. p. 185-218.

BRAGA, G. M. Informação, ciência, política científica: o pensamento de Derek de Solla Price. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 3, n. 2, p. 155-177, 1974.

BRIQUET DE LEMOS, A. A. Periódicos eletrônicos: problema ou solução.

CHRISTÓVÃO, Heloísa Tardin. Da comunicação informal à comunicação formal:

identificação da frente de pesquisa através de filtros de qualidade. 22 fev. 1979.

Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - CNPq/IBICT-UFRJ, Rio de Janeiro. p. 6-21.

CRANE, Diana. A Natureza e o poder da comunicação científica. In: BEN-DAVID, Joseph et al. **Sociologia da ciência**. Rio de Janeiro: FGV, 1975. p. 33-55

DAVYT, A; VELHO, L. A avaliação da ciência e a revisão por pares: passado e presente. Como será o futuro? **História, Ciências, Saúde - Manguinhos**, Rio de Janeiro, v.7, n.1, p.93-116, mar./jun., 2000.

FJORDBACK SØNDERGAARD, T.; ANDERSEN, J.; HJØRLAND, B. Documents and the communication of scientific and scholarly information. Revising and updating the UNISIST model. **Journal of Documentation**, v. 59, n. 3, s. 278-320, 2003.

GUEDON, Jean-Claude. Open Access: a symptom and a promise. In: JACOBS, Neil (Ed.) **Open access**: key strategic, technical and economic aspects. Oxford: Chandos, 2006. p. 27-38

MARCONDES, C. H. et al., org. **Bibliotecas digitais**: saberes e práticas. Salvador, EDUFBA; Brasília: IBICT, 2005.

MEADOWS, A. J. A comunicação científica. Brasília, Briquet de Lemos Livros, 1999. 268p.

MERTON, Robert K. A Ciência e a estrutura social democrática. In: MERTON, Robert K. Sociologia: teoria e estrutura. São Paulo: Ed.Mestre Jou, 1968. p. 651-662.

MOREL, Regina Lúcia de Moraes. **Ciência e estado:** a política científica no Brasil. São Paulo: T.A. Queiroz, 1979. p. xv-22

MUELLER, S. O Círculo vicioso que prende os periódicos nacionais. **DataGramaZero - Revista de Ciência da Informação**, - n. zero, dez/99.

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. A comunicação científica e o movimento de acesso livre ao conhecimento. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 35, n. 2, Aug. 2006.

MUELLER, Suzana. Literatura científica, comunicação científica. In: TOUNTAIN, Lidia Maria Baptista Brandão, org. **Para entender a ciência da informação**. Salvador: EDUFBA, 2007. p. 125-144.

PRICE, Derek de Solla. **O desenvolvimento da ciência**. Trad. de S. Mathias e G. Braga. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1976. 96p.

RAVETZ, Jerry. A New social contract for science. **Bull. Sci. Tech. Soc.**, v. 8, p. 20-30, 1988.

STORER, Norman. A Internacionalidade da ciência e a nacionalidade dos cientistas. In: BEN-DAVID, Joseph et al. **Sociologia da ciência**. Rio de Janeiro: FGV, 1975. p. 115-136 TENOPIR C, KING DW. A importância dos periódicos para o trabalho científico. **Rev Bibl Brasília**, v. 25, n. 1, p. 15-26, 2001.

VANTI, Nadia Aurora Peres. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 31, n. 2, Aug. 2002 .

VELHO, L. A Ciência e seu público. **Transinformação**, v. 9, n. 3, p. 15-32, set./dez. 1997.

ZIMAN, John. **Conhecimento público**. Belo Horizonte: Ed. Itatiaia, São Paulo: EDUSP, 1979. 164 p. (Coleção O homem a ciência, 8)

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR** (opcional)

Poderá ser complementada ao longo da disciplina.

ABRASCO. Comissão Nacional de Ciência e Tecnologia. **Política Nacional de Ciência e Tecnologia em Saúde:** uma proposta. Brasília: 2002.

ALLEN, Thomas. Managing the flow of technology: technology transfer and the dissemination of technological information within the R&D organization. Cambridge: MIT Press,

ALVARADO, Rubén Urbizagástegui A bibliometria: história, legitimação e estrutura. In: TOUNTAIN, Lidia Maria Baptista Brandão. **Para entender a ciência da informação**. Salvador: EDUFBA, 2007. p. 185-218.

BISHOP, Ann Peterson; van house, Nancy A.; BUTTENFIELD, Barbara P. **Digital library** use: social practice in design and evaluation. MIT: 2003.

COSTA, S. M. S. O Novo papel das tecnologias digitais na comunicação científica. In: MARCONDES, C. H. et al., org. **Bibliotecas digitais**: saberes e práticas. Salvador, EDUFBA; Brasília:IBICT, 2005. p. 167-185.

FRANDSEN, Tove Faber. **Scholarly communication changing:** the implications of open access. Tese de doutorado. Copenhagen, Denmark: Royal School of Library and Information Science, 2009. - VIII, 272.

MUELLER, S. A Ciência, o sistema de comunicação científica e a literatura científica. In: CAMPELO, B. S.; CENDÓN, B. V.; KREMER, J. M. Fontes de informação para pesquisadores e profissionais. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2007. p.21-34

OLIVEIRA, F. (2001). Comunicação pública e cultura científica. **Parcerias Estratégicas**, 13 dez. Disponível em: <a href="http://www.mct.gov.br/CEE/revista/parcerias13/10.pdf">http://www.mct.gov.br/CEE/revista/parcerias13/10.pdf</a>>.

PEREZ-VITORIA, A. Un Sistema mundial de información científica en marcha. **Anales de la Univ. de Murcia,** v.31, p. 25-40, 1977.

PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro, REBEL, Sandra Lúcia. Redes eletrônicas e seus impactos na comunicação científica pesquisadores brasileiros. In: **Anais**. Encontro Nacional de Pesquisas em Ciência da Informação, 5., 10 a 14 de novembro de 2003. Belo Horizonte, 13 de novembro de 2003. 20p.

STREHL, L. O fator de impacto do ISI e a avaliação da produção científica: aspectos conceituais e metodológicos. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 34, n. 1, jan. 2005. STUMPF, Ida Regina Chitto. Passado e futuro das revistas científicas. **Ciência da Informação**, v. 25, n. 3, 1996.

UNISIST. Informe del estudio sobre la posibilidad de establecer un sistema mundial de información científica. Paris, UNESCO, 1971. 176 p.

VALÉRIO, Palmira Moriconi; PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro. Da comunicação científica a divulgação. Transinformação, v. 20. n. 2. 2008.

VELHO, L. M. L. S. Como medir a ciência? **Revista Brasileira de Tecnologia**, v. 16, n. 1, p. 35-41, jan./fev.1985.

WINGART, Peter. The Moment of truth for science. **European Molecular Biology Organization**, v.3, n.8, 2002.

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Aos alunos será solicitado, ao final da disciplina:

- 1) Seminário de Apresentação de Trabalho
- 2) Texto voltado para o Tema da Dissertação ou Tese e a ligação com a disciplina.